

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: JULIANY CARVALHO NUNES

TÍTULO: IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO COLETIVA NA REDUÇÃO DE PESO CORPORAL, COMORBIDADES E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM OBESOS QUE FREQUENTAM ACADEMIAS AO AR LIVRE

AUTORES: VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, JULIANY CARVALHO NUNES, JULIANY CARVALHO NUNES, VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, PATRICIA APARECIDA TAVARES, CECÍLIA FERREIRA AQUINO, JANINE DE ASSIS OLIVEIRA, ELISA FACCIÓN CRUZ FIDELES, THAIS MORATO DIAS, TALUANE VIVIAN GOMES ALVES, SAMARA LIMA DO AMARAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: OBESIDADE; EXERCÍCIO FÍSICO; FUNCIONALIDADE

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica que apresenta elevadas taxas de morbimortalidade podendo levar a inúmeras co-morbidades e impactar negativamente na funcionalidade e saúde das pessoas. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de um protocolo de intervenção coletiva na redução de peso, nível de dor musculoesquelética e capacidade funcional de pessoas obesas que frequentam as Academias ao Ar Livre - AAL no Município de Divinópolis-MG. O estudo é do tipo quase-experimental e os participantes foram selecionados por conveniência em Unidades Básicas de Saúde próximas a duas AAL do município. Foi realizada uma avaliação contendo informações, antropométricas, hábitos alimentares, queixa de dores musculoesqueléticas. O estudo encontra-se na fase de aplicação do protocolo de exercícios em grupo utilizando os equipamentos disponíveis nas AALs. Esta atividade será realizada 4 vezes por semana durante três meses consecutivos com acompanhamento dos pesquisadores. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UEMG (CAAE: 69361617.3.0000.5115). Após três meses de atividade será aplicado o teste t de student (amostra pareada) para verificar o efeito do protocolo em algumas variáveis de saúde estudadas. O índice de significância considerado será de 0,05. Até o momento foram incluídos 22 participantes sendo 90,0% do sexo feminino, com média de idade de $54 \pm 14,4$ anos. A maioria é não fumante (86,4%), não faz uso de bebidas alcoólicas (68,2%), e classifica a sua saúde como boa ou excelente (59,0%). No entanto, 72,7% faz uso de algum remédio controlado, a média Índice de Massa Corporal foi de $31,4 \pm 7,04 \text{ kg/m}^2$ e 68,2% apresentaram queixa de dores musculoesqueléticas. A co-morbidade auto relatada mais frequente foi hipertensão arterial 82,0% e 36,4% apresentam risco de doença cardiovascular. Espera-se que a prática supervisionada de exercícios possa ter efeito positivo na redução do peso corporal, queixa de dor musculoesquelética, bem como na redução do risco cardiovascular.